



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

OVOS

4 de Abril de 2013

Paraná - Produtos da Pecuária e Insumos: preços médios nominais mensais recebidos e pagos pelos produtores, março de 2012 e 2013

Produtos & Preços	Março (2013)	Março (2012)	Var.% (2013/2012)
Produtor			
Boi gordo (@)	96,35	92,27	4,42
Suíno raça (kg)	2,98	2,16	37,96
Frango vivo (kg)	2,32	1,73	34,10
Ovo Branco Grande (30 dz)	63,91	47,03	35,89
Leite	0,82	0,80	2,50
Milho (Sc 60 kg)	22,56	22,57	-0,04
Soja (Sc 60 kg)	53,33	47,92	11,29
Atacado			
Milho (Sc 60 kg)	26,33	25,69	2,49
Farelo de Soja (t)	851,76	694,79	22,59

Fonte: SEAB-PR - DERAL/DEB

No mês de março de 2013, o preço médio estadual do ovo tipo grande ao produtor atingiu o valor de R\$ 63,91/caixa 30 dúzias, 35,89% maior que o valor médio vigente em igual mês de 2012 (R\$ 47,03/caixa 30 dúzias).

No atacado, o preço médio do ovo de março de 2013 (R\$ 72,59/cx de 30 dúzias), apresentou-se 48,17% maior que o valor praticado em igual mês de 2012 (R\$ 48,99/caixa de 30 dúzias) e 25,37% maior que o de janeiro (R\$ 57,90). Também no varejo, o preço de março desse ano (R\$ 3,86/dúzia), foi maior em 39,86% que o praticado em igual mês de 2012 (R\$ 2,76/dúzia) e 16,27% a mais que o de janeiro.

O preço do milho (R\$ 26,33/sc 60 kg) no atacado, apresentou-se 2,49% maior ao de um ano atrás (R\$ 25,69/sc 60 kg), fato que também aconteceu com o preço do farelo de soja (R\$ 851,76/tonelada), que ficou 22,59% maior que em igual mês de 2012 (R\$ 694,79/t).

Segundo o site Avicultura Industrial, em 03/04, a cotação dos ovos brancos ao produtor (caixa de 30 dúzias), foi de: R\$ 80,00 (MG), R\$ 72,00 (RJ) e R\$ 70,80 (SP). Segundo o mercado de ovos, por ora, os preços permanecem estáveis, havendo equilíbrio entre a oferta e demanda. O clima mais ameno, com a entrada do outono, também pode facilitar a sustentação dos preços nos próximos meses, para tranquilidade dos produtores.

Segundo o índice do OvoOnline (03/04), a caixa com 30 dzs do ovo tipo extra branco granel custa R\$ 70,80 em SP e R\$ 72,00 no RJ. Em MG, R\$ 80,00, informa o Agridata. No varejo, o preço médio da dúzia de ovos nos supermercados de SP e RJ é R\$ 4,50 e R\$ 4,85, respectivamente. Em MG, valor é de R\$ 4,80.

Relação de troca (milho/ovo): No Paraná, o preço médio estadual do ovo ao produtor, encerrou o mês de março de 2013 no valor de R\$ 63,91/caixa de 30 dúzias), aumento de

1,17% sobre o mês anterior e 21,18% sobre o mês de janeiro.

Com o aumento do preço do ovo em relação ao milho, o poder de compra do produtor experimentou destacado aumento (32,85%). Em março de 2013 foram necessárias 6,88 caixas de ovos para comprar uma tonelada de milho (atacado), ao passo que há um ano atrás (março/2012), foram necessárias 9,14 caixas de ovos (30 dúzias) por tonelada do nobre cereal.

Relação de Troca (farelo de soja/ovo): Considerandos-se os preços médios do farelo de soja (atacado) e ovo (ao produtor), em março de 2013 foram necessárias 13,32 caixas de 30 dúzias para comprar uma tonelada de farelo de soja. Já em março de 2012, foram necessárias 14,5 caixas de ovos para adquirir uma tonelada do farelo. Ou seja, o poder de compra do avicultor de postura, aumentou 8,86% em relação ao farelo de soja.

FATOS DA CONJUNTURA

Mapa divulga resultados do plano de controle de resíduos em produtos de origem animal

Com o objetivo de verificar a eficácia dos autocontroles adotados pelo setor industrial de produtos de origem animal consumidos no Brasil e destinados para exportação, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento divulgou os resultados do acompanhamento dos Programas de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC/Animal) em 2012 no Diário Oficial da União (DOU).

As análises foram feitas em carnes bovina, suína, equina, de aves e de avestruz, além de leite, mel, ovos e pescado. Ao todo, foram realizadas 14.956 análises laboratoriais, com média de conformidade de 99,54%.

No caso de análises que apresentaram índices inadequados de resíduos ou contaminantes, o Mapa atua para verificar as possíveis causas das não conformidades e requerer das indústrias a adoção de medidas de qualificação de produtores rurais e educação sanitária, para atendimento às boas práticas de utilização de medicamentos veterinários na produção animal.

O PNCRC constitui uma ferramenta oficial que tem o objetivo principal de promover a garantia de qualidade do sistema de produção de alimentos de origem animal ao longo das cadeias produtivas.

As análises do Programa levam em consideração as recomendações do Codex Alimentarius (fórum internacional de regularização de alimentos), estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Todos os estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Federal (SIF) participam de sorteios semanais para coleta de amostras que são examinadas no âmbito do PNCRC, inclusive aqueles habilitados a emitir certificados sanitários internacionais.

Fonte: MAPA – 03/04/2013

Responsável: Roberto de Andrade Silva
Contato: andrades@seab.pr.gov.br - (41) 3313-4132